



*Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico,
Paisagístico e Cultural - COMPHAC - Mandato 14/09/2013 à 13/09/2016*

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte nove dias** de **setembro** de **dois mil e quinze**, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, **Sr. Alcemir Palma**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Priscila Cristina Custódio Vidal Milioni**, **Milena Takamatsu**, **arqt Robson Bernardo** e **arqt Sonia Di Maio** - representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arq. Gilberto Alces da Cunha** – representante da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, Vereadora Juliana Fraga - representante da Câmara Municipal, **Arq. Lucas Mendes**, representante da Secretaria de Obras, **Vereadora Juliana Fraga** – representante da Câmara Municipal de São José dos Campos, **Dr. Antônio Yukio Ueta** – representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, **Diácono. Marcos Reis de Faria** – representante da Mitra, **Arqt Andrea Hitomi Enomoto** - representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; **Sr. Eduardo Martins Gomes** – representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos – ACI, **Raquel Borges Machado** – representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo, **Dr. Maurilio Calvo Filho** - representante do Clube Joseense e Amigos. Sr. Alcemir Palma abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros. Passa a palavra para a Sra. Priscila que dá início aos trabalhos. Explica que o 1º item da pauta: Aprovação das atas do dia 30 de junho e 25 de agosto serão encaminhadas posteriormente para apreciação dos conselheiros. Em seguida passa para o **segundo item**: Conhecer, analisar e deliberar sobre a nova sinalização para o Parque Vicentina Aranha. Passa a palavra para o Arq. Felipe – representante da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC), fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação, conforme projeto anexo. Cita que a Secretaria de Transporte solicitou a instalação de um paraciclo na parte externa do Parque Vicentina Aranha, com o recuo da grade local, à 01 (um) metro da portaria causando interferência mínima no bem. Sr. Alcemir Palma abre a palavra para os conselheiros. Arquiteto Gilberto cita que a preocupação do conselho é a preservação do Patrimônio e com o crescente aumento do número de ciclista a solução encontrada torna-se momentânea, o que poderia ao longo do tempo ser necessário um novo recuo da grade do Parque. Arquiteto Felipe explica que levando-se em consideração que no Regulamento do Parque Vicentina Aranha não é permitido



bicicleta esta foi a solução encontrada. Arquiteto Lucas sugere que seja estudado a instalação na rua lateral “Rua Professor Alfredo Vieira da Moura”. Arquiteto Felipe relata que informalmente a Secretaria de Transporte recusou esta proposta. Sr. Claudio sugere que os guardas orientem os munícipes a utilizarem os paraciclos existentes na Av. São João. Arquiteto Felipe relata que os guardas já orientam os munícipes. Dr. Maurilio expõe que no local do recuo do gradil apresentado o paraciclo estará sob a responsabilidade do Parque. Sr. Yukio questiona porque não instalar o paraciclo na rua, pois, também resolveria o problema das motos. Arquiteto Felipe explica que só é permitido o estacionamento na rua a partir das 19h. Sta. Raquel cita que a instalação do paraciclo seria benéfica para os munícipes. Sr. Alcemir questiona se existem dúvidas para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação dos conselheiros a proposta é colocada em votação. Colocada em votação delibera-se que a proposta seja reapresentada para reestudo. Em seguida passa para a segunda proposta da AJFAC: inclusão no letreiro o nome da Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Arqt. Felipe fazendo uso da projeção eletrônica apresenta o projeto anexo. Cita que o pedido foi efetuado pela Prefeitura Municipal. Arquiteto Gilberto pergunta se constará o logotipo da Prefeitura. Arquiteto Felipe expõe que não. Sr. Alcemir questiona se existem dúvidas para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação dos conselheiros a proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, Sr. Alcemir passa para o terceiro item da pauta: Conhecer, analisar e deliberar sobre as novas sinalizações para o Parque da Cidade. Sr. Alcemir explica que a AJFAC em parceria com o Senai, desenvolverá um curso com aulas e atividades práticas na Residência Olivo Gomes, que realizará o serviço de manutenção da residência. Passa a palavra para o Arquiteto Lucas – representante da AJFAC, que inicia sua explanação explicando que o curso de construção civil e restauro será desenvolvido em dois módulos, por alunos do Educação de Jovens e Adultos (EJA) e por pessoas indicadas pela PMSJC. Cita que será realizada a manutenção e conservação da residência, para tratar as patologias existentes. Arquiteto Gilberto pergunta sobre o responsável pela supervisão dos alunos. Arquiteto Lucas informa que os trabalhos de supervisão estão sob a responsabilidade do Sr. Fabio Almeida, Arquiteto Everton e Equipe do Serviço de Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Sra. Priscila sugere que se agende uma visita com os conselheiros para conhecerem o projeto. Arqt. Lucas (AJFAC) continua sua explanação colocando em pauta a primeira fase de sua apresentação: Revisão Elétrica da Residência Olivo Gomes. Explica que será realizado projeto elétrico. Arquiteto Gil questiona sobre como será encaminhada a questão das tomadas, espelhos, se está previsto a elaboração de um cadastro de caráter documental e ressalta a



importância de um levantamento fotográfico antes de iniciar a resolução dos problemas. Arqt. Sonia ressaltava a importância de se indicar os condutos entupidos na planta elétrica. Arquiteto Lucas (AJFAC) explica que todos os registros serão efetuados. Dando prosseguimento em sua explanação, passa para a segunda fase dos trabalhos que serão realizados: Descupinização, onde será realizado o isolamento da casa e descupinização dos móveis. Relata que na terceira fase serão realizados os trabalhos de alvenaria, revestimentos, pintura, escoto, hidráulica, limpeza de painéis, pintura do forro da sala. Arquiteto Lucas questiona como será feita a escolha das cores para pintura. Arquiteta Sonia afirma que todo trabalho será pautado no projeto já aprovado anteriormente. Sra. Priscila questiona se algum conselheiro tem dúvidas para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro. A proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, Sra. Priscila informa que não serão apresentados o terceiro e quarto item da pauta, pois, os mesmos não foram encaminhados para apreciação. Passa para o quinto item da pauta: Conhecer, analisar e deliberar sobre alteração necessária do projeto já aprovado da reciclagem da Ordenha – Ecoterapia – Projeto de Equitação Educativa para pessoas com transtornos do espectro Autista. Passa a palavra para Arquiteta Sonia Di Maio, que fazendo uso de projeção eletrônica, inicia sua explanação. Explica que o projeto será executado pela ONG Ricco Viver em parceria com a Secretaria da Educação, conforme projeto anexo que está sendo reapresentado pois, houve a necessidade de reformulação em decorrência de erros levantamento métrico, na questão do banheiro e acessibilidade. Após apresentação, a palavra é aberta aos conselheiros. Arq. Gilberto ressaltava a importância do projeto, questiona se existe a demanda de espaço externo separado para atividades com cercamento ou se as atividades serão completamente integradas ao parque. Arq. Sonia explica que a atividade não vai extrapolar esse prédio. Arq. Lucas questiona se os cavalos ficarão confinados no Parque. Art. Sonia relata que eles serão trazidos diariamente para as atividades. Sr. Alcemir questiona se existem dúvidas para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação dos conselheiros a proposta é colocada em votação. Colocada em votação delibera-se pela aprovação das propostas, sendo: padronização do guarda corpo em uma única linguagem; padronização do fechamento onde tem a pérgula; onde vai ser a recepção incluindo a alvenaria na parte frontal mantendo esquadrias de vidro; janela dos fundos, material esquadria de madeira e vidro com folhas para que haja circulação. Sra. Priscila passa para o sexto item da pauta: Informes Gerais Sr Alcemir convida os presentes para participarem das próximas audiências pública, nos dias 08 de outubro - 19h – Casa de Cultura Cine Santana, 10 de outubro – 10h – Museu Municipal e 15 de



outubro – Casa de Cultura Júlio Nem, onde serão discutidos o Plano Municipal de Cultura e abre a palavra para os conselheiros. O Diácono Marcos questiona sobre a situação do Cine Para todos. Sr. Alcemir informa que foram encaminhados ofícios para Secretaria de Transporte, Secretaria de Desenvolvimento Social, Fiscalização e o proprietário e aguarda-se a resposta. Arquiteto Robson relata que o locatário estava na FCCR e foi informado sobre a necessidade de apreciação do COMPAC, para novo uso do bem patrimonial. Arquiteto Gilberto solicita que seja incluído na Lei de Zoneamento um mapa juntamente com a relação de bens patrimoniais, que facilitará a todos os interessados. Não havendo, mais assuntos a tratar, eu Priscila Vidal, encerro a presente ata, lavrei a presente ata, em **04 folhas**, digitadas somente no anverso, que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Priscila Vidal
Secretária COMPAC

Alcemir Palma
Presidente

.....